

M87, o Centro Super-Galáctico, na Astrologia

Publicado em 2002, na revista Astro-Forum Sternzeit



*A aparência de M87 é bastante discreta. Não possui braços em forma de espiral como muitas outras galáxias. Os pontos brancos são enxames de estrelas ou mini-galáxias acompanhantes.
(Fotografia: Australian Astronomical Observatory)*

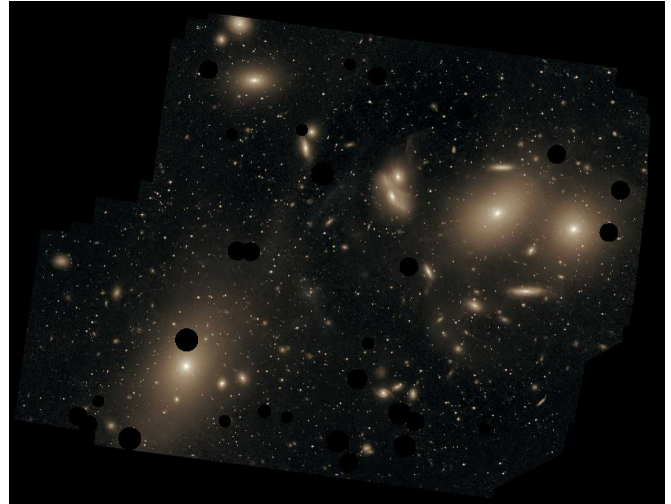
O Centro Super-Galáctico possui influências astrológicas muito perceptíveis assim como o Centro Galáctico também se faz notar de forma astrológica. Foram primeiramente reflexões astronómicas, que chamaram a minha atenção para o Centro Super-Galáctico. Trata-se de uma mancha discreta no céu estrelado que não é visível a olho nu. Foi descoberta através do telescópio no século XVIII pelo observador do céu *Messier*, que o registou com o número 87 na sua lista. *Messier* observava sobretudo corpos celestes que não são estrelas: as nebulosas. Estas apresentam-se como pequenas manchas de névoa no céu nocturno - e é desta aparência que deriva o nome: nebulosas. As nebulosas podem ter constituições muito variadas. Algumas são de facto nuvens de pó que flutuam no espaço entre as estrelas. Mas existem outras, que são aglomerados de centenas, milhares, até milhões de estrelas, que devido às enormes distâncias a que se encontram, parecem apenas pontos desfocados. O Centro Super-Galáctico é uma nebulosa e recebeu a designação M87 da lista de *Messier*. Mantenho essa designação porque é breve e porque me habituei a ela.

Dados astronómicos

O gigantesco espaço cósmico onde nos encontramos, pode ser comparado a uma paisagem com árvores, prados, montanhas, rios, desfiladeiros, desertos, etc. Algumas árvores encontram-se mais perto, outras mais longe. No horizonte uma floresta só é visível como uma mancha escura, e lá longe algumas montanhas já nem se distinguem.

Com os corpos celestes passa-se o mesmo, só que não estamos tão familiarizados com eles como com os elementos paisagísticos. Os braços enormes da nossa Galáxia, a Via Láctea, atravessam o céu como um rio gigante (1). A nossa galáxia tem mini-galáxias acompanhantes.

Esta fotografia mostra M87 (em baixo à esquerda) na companhia de algumas das suas galáxias vizinhas. As duas «bolas» luminosas à direita são M84 e M86. Todas as galáxias visíveis na fotografia fazem parte do enxame da Virgem. (Os discos negros foram colocado para obscurecer estrelas muito brilhantes. Autor: Chris Mihos, Case Western Reserve University, ESO, (2))



As galáxias «vivem» em comunidades, os enxames de galáxias. A nossa Via Láctea faz parte de uma «aldeia galáctica» muito pequena, à qual na astronomia se chama de Grupo Local. Só é composta por 24 galáxias, das quais a maioria são anãs. O Grupo Local por seu lado encontra-se perto de uma formação maior, comparável a uma aldeia pacata nos arredores de uma cidade. Essa cidade, juntamente com os seus arredores, é o nosso super-enxame. Os enxames de galáxias no cosmos formam esses super-enxames, tal como conjuntos de bairros e pequenas cidades dão origem a grandes metrópoles.

Há um enxame de galáxias especial que forma o centro do super-enxame ao qual pertencemos. Chama-se «Enxame da Virgem», porque se encontra na constelação da Virgem. Ocupa 8° no céu e contém aproximadamente 2.500 galáxias, das quais só muito poucas são visíveis a olho nu. Todo esse trabalho de reconhecimento foi feito nos grandes telescópios e chegou a hora de estudarmos o seu significado astrológico, tal como aconteceu com Urano, Neptuno e Plutão, apenas descobertos nos séculos XVIII, XIX e XX.

O nosso objectivo não é o enxame da Virgem no seu conjunto. Este pode ser comparado ao centro duma cidade. Como numa grande metrópole, é no centro que as coisas acontecem. Aqui as galáxias encontram-se, chegando a existirem choques entre elas, permeiam-se mutuamente, alteram a sua forma e rodopiam uma envolta da outra como um par de bailarinos. Parecem correntes de água sob pressão.

No meio desta confusão, encontramos M87 presidindo com uma soberana tranquilidade. É o centro do enxame da Virgem e assim o centro do nosso super-enxame. Nesta metáfora, o Centro Super-Galáctico corresponde talvez ao assento do governo.

M87 é uma galáxia gigante formada a partir da fusão de muitas galáxias. No seu interior existe um buraco negro de dimensões gigantes que contém aproximadamente 3 mil milhões de vezes a massa do nosso sol e é aproximadamente mil vezes maior do que o buraco negro no centro da nossa Galáxia. - M87 não é apenas mais um corpo celeste ou mais um ponto no céu ou mais uma galáxia qualquer. M87 domina o enxame da Virgem o qual por sua vez é o centro do nosso super-enxame e é o ponto de referência para todas as forças gravitacionais na nossa vizinhança cósmica.

M87 encontra-se a 50 milhões de anos-luz de distância. (3) Os astrofísicos investigam M87 porque à nossa volta não existe outro gigante semelhante. A radiação que é gerada em M87 por processos que ainda não foram totalmente esclarecidos atrai particularmente o interesse dos astrofísicos.

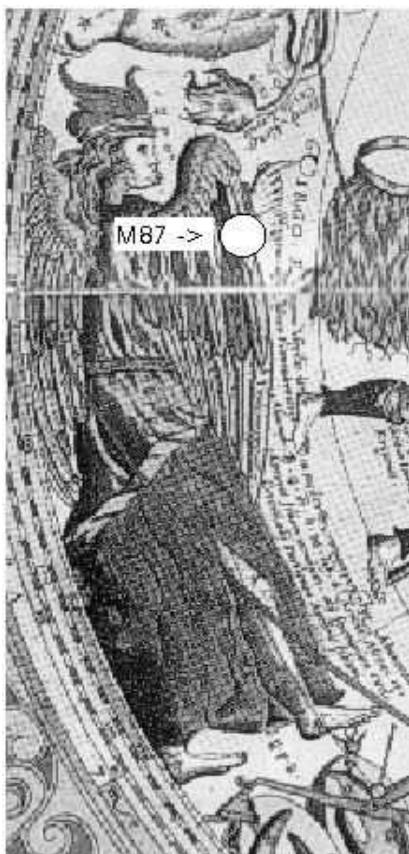
Voltemos agora à nossa paisagem cósmica. Os enxames de galáxias acumulam-se ao longo das linhas de energia, chamadas filamentos galácticos, e que se tecem por todo o universo em todas as direcções, como teias de aranha. Em alguns pontos cruzam-se dois ou mais desses filamentos. É precisamente aí que se formam os super-enxames, como o nosso. Podem ser comparados às grandes cidades, que se formaram junto de cruzamentos de estradas importantes ou perto de elementos geográficos marcantes, como a confluência de rios.

Se por um lado a matéria no cosmos concentra-se ao longo desses filamentos e em volta dos seus cruzamentos, por outro lado também existem entre eles os grandes vazios – ao qual se chamam bolhas ou bolas de sabão. Os filamentos e os vazios são comparáveis a espuma que preenche todo o universo - o universo ao alcance dos nossos olhos.

Astronomia antiga

Vamos agora dar um salto até Cláudio Ptolomeu, que viveu no século II e escreveu o *Tetrabiblos* com os fundamentos da astrologia moderna. Um dos capítulos trata o significado astrológico das estrelas fixas e menciona uma nebulosa por baixo da cauda da Ursa Maior. A longitude eclíptica dessa nebulosa é próxima da longitude onde se encontra M87.

Já vários astrólogos, que estudam as estrelas fixas, se questionaram sobre qual a nebulosa que poderia corresponder a essa nebulosa que Ptolomeu menciona. Apesar de a terem identificado com diferentes corpos celestes, fizeram interpretações muito semelhantes. Para Ptolomeu a sua influência é semelhante à da Lua e de Vénus. Neste contexto, o que importa é que Ptolomeu se apercebeu de uma influência astrológica e que outros astrólogos siderais o puderam confirmar.



Mitologia e simbolismo

Foi desde a antiguidade que a imagem da Virgem com a espiga se impôs para simbolizar o grupo de estrelas, onde o Sol se encontrava durante a época das colheitas. A espiga é representada pela estrela homónima, branca e luminosa, «Espiga» ou «Spica». Na era do Carneiro e do Touro (5), a passagem do Sol por Espiga dava-se nos meses de Agosto e Setembro, que são os meses das colheitas. Actualmente, Spica está situada a 24° de Balança e o Sol passa por ela no dia 15 de Outubro.

Excerto de um mapa celeste antigo com a constelação da Virgem e a posição do Centro Super-Galáctico (M87). O mapa está virado ao avesso porque antigamente o céu estrelado era representado visto «de fora».

A Virgem celeste segura a espiga na mão direita, com o braço relaxado inclinado para baixo. A mão esquerda, em cima, aponta para a M87 ou até o segura na mão, conforme a representação. Nos antigos mapas celestes do Egito ela segura o fuso de uma roca nessa mão, um indício para M87.

Nos tempos antigos pré-cristãos eram jovens virgens que realizavam alguns dos rituais sagrados. Nas diferentes culturas a Virgem celeste é uma sacerdotisa ou até a grande deusa que está de vigília sobre todo o céu. Nesta imagem mítica a Virgem segura M87 com a mão.

Na astrofísica, M87 segura-nos com a sua força da gravidade e governa-nos como uma grande deusa. M87 é um ser cósmico que precisa ser visto noutra luz para além da astrofísica. M87 encontra-se numa das raras figuras femininas entre todas aquelas imagens masculinas que povoam o céu: Hércules, Perseu, Serpentário, Orion, Centauro ... M87 é um ser divino que tem poder sobre nós, estamos à sua mercê, M87 pode decidir sobre a tranquilidade ou a tempestade. Perante esse ser, somos muito pequenos e irrelevantes. M87 pode ser destrutivo como a deusa indiana Kali, mas também criadora como Démeter.

Aspectos e Orbe (6)

Na astrologia sideral, geralmente, só se consideram as conjunções entre estrelas e planetas. O Centro Super-Galáctico M87 encontra-se a 2°03 Balança (para o ano 2000) e a sua latitude Norte comporta 14°25. A orbe recomendável é de 5° até 10°.

Interpretação

Pode-se descrever a vibração de M87 como a oitava acima da vibração do Centro Galáctico. O significado dos dois é muito semelhante e pode ser quase equiparado. As interpretações antigas realçam muito as características negativas. A astrologia moderna, que entretanto se emancipou de significados negativos, considera todos os factores astrológicos neutros. M87 evidencia-se tanto em horóscopos pessoais como na astrologia mundana (7). Enquanto o Centro Galáctico se encontra no limiar entre Escorpião e Sagitário, M87 está na constelação da Virgem.

Na qualidade astrológica de M87, é possível notar o redemoinho que arrasta tudo consigo, o mecanismo do buraco negro no seu centro. Esta influência pode ser vivida de forma positiva, podendo sentir-se uma calma como no centro duma tempestade, e um calor fecundo. Se for vivida de forma negativa, torna-se um vácuo assustador para dentro do qual tudo é sugado e se desmorona.

Um buraco negro é um ponto no espaço para onde convergem todas as linhas de energia, todas as dimensões espirituais e físicas. É essa a razão pela qual as pessoas com esse tipo de influência têm acesso a muitas dimensões, a muitos níveis da vida e da consciência. Por um lado, isso concede-lhes capacidades especiais, torna os nascidos hábeis, desenrascados e engenhosos. Por outro provavelmente as torna incapazes de entender um mundo superficial. Talvez sintam o chamamento para se ocuparem dos profundos problemas da vida ou para exercerem profissões de cura. Tradicionalmente, diz-se desta influência que faz os nascidos parecerem cegos, o que no fundo significa não ser capaz de ver aquilo que é completamente óbvio e em contrapartida procurar a explicação a um nível muito profundo e abrangente. O dia-a-dia é demasiado simples, o nascido tende a perceber a vida e os assuntos em toda uma complexidão e no grande enredo.

M87 no horóscopo

Um planeta em conjunção com M87 evidencia-se no horóscopo. No entanto, todos os aspectos envolvidos nessa constelação e todos os outros factores do horóscopo influenciam a maneira como M87 se manifesta. M87 está surpreendentemente ausente nos horóscopos de certos caracteres. Os nascidos possuem dons e habilidades muito próprias. São multifacetados e multi-dimensionais, o que os torna difíceis neste nosso mundo de possibilidades limitadas, onde pode não haver lugar para estas capacidades. Os nascidos com uma conjunção de M87 acabam por tornar-se cidadãos normais e de conseguirem expressar a sua maneira de ser; irão prestar as suas contribuições na sociedade. É difícil elaborar receitas de interpretação. As seguintes interpretações contêm algumas das manifestações de M87.

Conjunção Lua: O nascido tem um mundo emocional muito rico e ramificado, parecendo por vezes frio de emoções. Isso deve-se ao facto de precisar de mais tempo que outras pessoas para activar as suas muitas frequências emocionais. É particularmente bem sucedido em colocar-se na situação emocional dos outros, mas também pode acontecer que estes se sintam invadidos. Se o nascido tiver sido perturbado no seu desenvolvimento, podem surgir problemas emocionais e psicológicos.

Conjunção Mercúrio: Na infância, talvez já se tenham manifestado um grande talento, por outro lado acompanhado por dificuldades de aprendizagem e de comunicação. Esta pessoa por vezes não compreende coisas muito simples e precisa de explicações mais detalhadas. Assimila factos muito variados e consegue fazer o ponto da situação de forma muito assertiva. Diz o «indizível» e possui habilidades, manuais e intelectuais, multifacetadas e geniais.

Conjunção Vénus: Nos relacionamentos amorosos, o nascido poderá inicialmente ter experiências negativas até conseguir desenvolver a sua invulgar capacidade de amar. É possível que escolha um cônjuge ou parceira/o que sofra de doença crónica, física ou mental. Desenvolve fortes qualidades de Vénus. Provavelmente mantém amizades e relacionamentos com muitas pessoas diferentes, que nos perguntamos como é possível alguém relacionar-se com uma tal diversidade perfis humanos. Também mostra uma extraordinária expressividade artística.

Conjunção Marte: O nascido faz coisas que no fundo não queria fazer, ou aplica enormes esforços em tarefas aparentemente inúteis. Na realidade está a tecer uma rede complexa de áreas de actividade que só passado tempo irá realizar. Essa pessoa consegue realizar coisas que mais ninguém consegue. A energia de Marte manifesta-se fortemente, mas de uma forma que pode parecer desajeitada, no início da vida e com o passar dos anos se vai aperfeiçoando. Depende do apoio que o nascido receber e da tonificação de Marte no horóscopo.

Horóscopos-Exemplo

Mercúrio-conjunção-M87: Madre Teresa

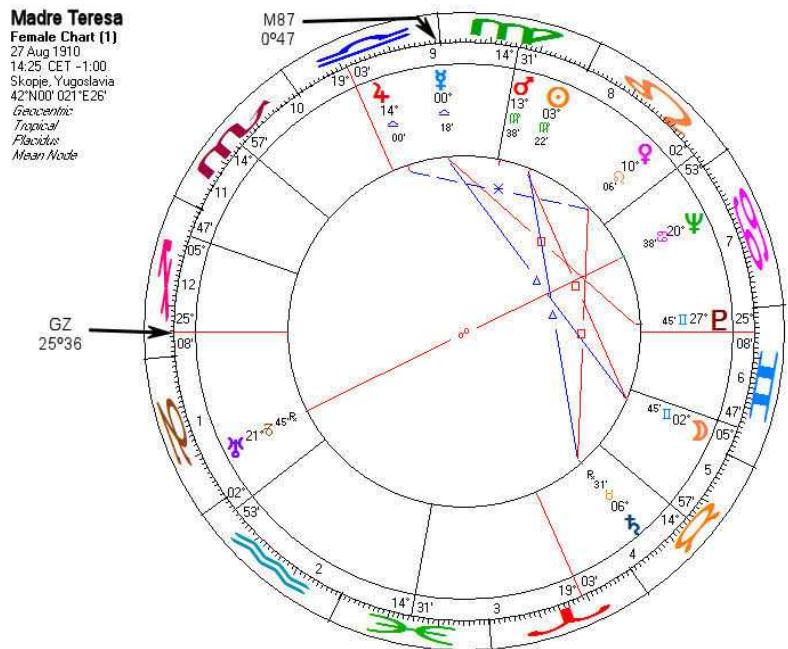
Neste horóscopo, Júpiter na casa 9 em ♃ em conjunção com o Meio Céu dá logo nas vistas. Representa a grande religiosidade de Madre Teresa. Esta posição também explica a atracção por países longínquos como a Índia, o trabalho internacional e também o grande sucesso desta notável mulher.

O seu Mercúrio (0°18 ♃), igualmente na casa 9, apresenta uma estreita conjunção com M87 (0°48 ♃). Nas viragens decisivas da sua vida ela ouve Deus falar-lhe e dar-lhe instruções. Mercúrio significa ouvir e entender, M87 o nível invulgar de comunicação, com a grande entidade divina. M87 significa a grande enfermidade e a grande cura, a grande miséria e a grande solução (8). Madre Teresa sente o chamamento para a pior miséria humana nas ruas de Calcutá, e para o mundo, dos moribundos, dos despidos, dos doentes, dos indefesos. É preciso curar esta chaga social.



Madre Teresa,
autor: Zaba, 2010
(2)

Madre Teresa
27-8-1910, 14h25, Skopje,
42N, 21E26,
1.00 E - YU (9);



Esta miséria extrema precisa ser arrumada e eliminada. M87, com as suas invulgares capacidades de actuar em momentos de crise, revela-se aqui como o grande regenerador, reparador e curador. O ascendente de Madre Teresa perto do Centro Galáctico (25°08 ♈) reforça a qualidade galáctica deste horóscopo. Esta manifesta-se também nas críticas que questionam a actuação de Madre Teresa. Estas críticas acusam-na de actuar em proveito próprio, de batisar pessoas contra a vontade, de aceitar donativos de fontes duvidosas, de fazer negócios escuros, de manter doentes em condições desumanas, de desperdiçar ofertas e de ter uma opinião política de extrema direita.

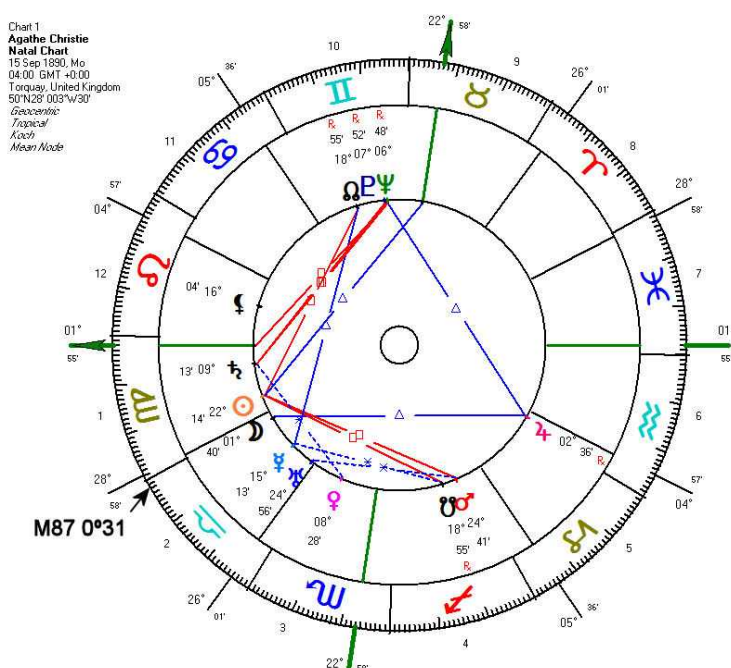
A conjunção Mercúrio-M87 expressa-se na forma de falar. A mensagem de Madre Teresa é muito simples, as suas palavras impressionam. Ela diz grandes verdades com poucas palavras. Ela abre a sua primeira casa social, uma casa para moribundos, no templo de Kali em Calcutá. Este Mercúrio-conjunção-M87 aqui significa ligar mundos muito diferentes. Madre Teresa conseguiu ligar o cristianismo ocidental com a Índia hindu, a nossa sociedade moderna com o catolicismo conservador, os bairros de lata com o público mundial.

Lua-Conjunção-M87: Agatha Christie



Agatha Christie,
fonte: Wikimedia (2)

Agatha Christie,
15-9-1890, 4h00,
0 00 E, GB, Torquay,
50 28 N, 3 30 W; (10)



Agatha Christie nasceu com Lua-Conjunção-M87 (Lua a 1°40' ♁ e M87 a 0°31' ♁). Esta constelação indica uma vida interior multi-facetada. A sua vida privada era-lhe sagrada. Um escândalo mediático – um tema M87 – iria desequilibrá-la facilmente. Por isso era raro dar entrevistas e evitava a vida pública. A Lua torna-se importante nos horóscopos de escritores, porque rege as emoções. Encontra-se na segunda casa, o que explica porque Agatha Christie fez da Lua um ganha-pão.

As duas personagens mais importantes dos seus romances são personalidades lunares, o pequeno detective Poirot com a sua cabeça ovóide, e a velhota Miss Marple. M87 confere a estes dois detectives a capacidade de resolver mistérios difíceis. Os culpados são aqueles dos quais ninguém suspeita. Um dia-a-dia aparentemente pacato (o dia-a-dia é um tema da Lua) está povoado com relações familiares e pessoais complicadas (relações complicadas = M87). A certa altura, a narrativa dá uma reviravolta totalmente inesperada e o leitor cai abruptamente num vazio. «Vazio» e «reviravolta inesperada» são palavras-chave (11) de M87.

M87 na Astrologia Mundana (7) :

Década de 1960: Urano-conj.-M87

M87 produz efeitos mundanos muito perceptíveis e está presente nas grandes viragens da história. Não existe nenhuma explicação astrológica para os acontecimentos em 1968 /69. A sociedade e a cultura transformaram-se radicalmente. E também não existe nenhum momento histórico, nenhuma guerra, nenhuma crise económica, nenhum governo derrubado, que pudessem ter dado origem a essas revoluções. Em 1968 /69 houve uma conjunção Urano-M87.

Mais tarde se chamaria a «Geração de 68». Desenvolveram-se ideias sobre educação não autoritária e igualdade de oportunidades. São dadas as primeiras aulas de sexualidade. A cultura Hippie quer uma vida livre na natureza, a libertação de obrigações, o amor livre. Durante maio de 68, em Paris, estudantes e trabalhadores entraram juntos em greve e quase fazem parar a França. O festival de música Woodstock é um momento intenso, inesquecível durante décadas. Experiências com substâncias psicadélicas são associadas a visões e a uma nova consciência. Nos EUA decorrem manifestações que duram semanas e Universidades são incendiadas em protesto contra a guerra no Vietname. Surgem as primeiras comunidades de habitação, impõem-se estilos musicais totalmente novos. Praga vive Urano do seu lado obsessivo quando tanques soviéticos entram na cidade.

Este tempo é vivido sobretudo pela juventude com ideias novas e revolucionárias, e trazem consigo inovações positivas. Depois disso, o mundo passou a ser muito diferente, sobretudo no ocidente. A maneira de vestir muda radicalmente, o primeiro ser humano aterra na lua, o desenvolvimento técnico dá um grande avanço. Este período é por vezes interpretado como o início da era do aquário.

A actuação de M87 revela-se na diversidade e nos muitos níveis em que se expressam as transformações culturais e sociais. As mudanças da sociedade vivem-se de variadíssimas formas, e as ideias são ricas e os novos métodos engenhosos. A influência de Urano torna-se evidente: juventude, renovação, ideias inovadoras revolução, arte, estilos de vida originais, libertação de obrigações.

Em 1965 /66 tinha-se dado a conjunção Urano-Plutão, que introduziu uma enorme intensidade nessa época, «preparando o terreno». Mas os astros não se ficaram por ali. Seguiu-se a conjunção Urano-M87, o que explica a forte qualidade uraniana da década de 1960.

Anos 1970: Plutão-conj.-M87

Seguem-se então os anos 1971 /73 com a conjunção Plutão-M87 exacta. Como Plutão é muito lento, a orbe de 5° estende-se de 1969 a 1975. Devido ao curto prazo no qual se sucedem as três conjunções - Urano-Plutão, Urano-M87 e Plutão-M87 - e por se sobreporem temporalmente, a constelação pode ser interpretada como sendo uma conjunção tripla: Urano-Plutão-M87,. Reforça e explica a intensidade das décadas de 1960 e 1970. Nos anos 70 «loucos» o ambiente torna-se plutónico.

O planeta Plutão rege o poder político. Em Portugal, em 1974, um golpe de estado põe fim à ditadura Salazarista, que durava há 48 anos. O Bangladeche torna-se independente do Paquistão depois de dois anos de guerra civil. No Chile, o ditador Pinochet sobe ao poder graças a um golpe de estado. Na Etiópia termina uma monarquia ditatorial. Os EUA retiram-se da guerra do Vietname e Nixon é obrigado a demitir-se por causa do escândalo Watergate (espionagem, fraude eleitoral). Na Alemanha Federal, Willi Brandt também se demite devido a um escândalo de espionagem. A organização terrorista «Setembro Negro» comete o atentado nos jogos olímpicos em Munique e a organização

terrorista, R.A.F. efectua atentados, que paralisam toda a Alemanha. A perseguição de terroristas torna-se obsessiva.

Surgem estilos de música como o Hard Rock, nasce a máfia da droga. O movimento feminista e o movimento das ocupações de casas tornam-se activos. As pessoas ganham consciência da ameaça pela destruição ambiental e do poder da indústria. Os primeiros movimentos ambientalistas começam a organizar-se. Nasce a Greenpeace. Começa uma procura intensa de métodos de cura e formas de viver alternativas, com a consciência de que estas são indispensáveis para a sobrevivência.

Este era o momento que se vivia nos anos 1971 /1973. Plutão lança temas como transformação das estruturas do poder político, violência, terrorismo, a exigência de mudanças políticas e regeneração. M87 efectiva e intensifica as alterações e transforma-as em gigantes «curas políticas e sociais».

Anos 1940: Neptuno-conj.-M87

Neptuno encontrava-se em conjunção exacta com M87 entre 1942 e 44, durando a orbe de 5° de 1940 até 1946. Foram anos extremamente intensos porque todos os três planetas lentos passavam por conjunções «nebulosas» (Urano com M45 e Plutão com M44). Como se sabe, essa força foi exteriorizada de forma negativa e nunca é demais repetir que os acontecimentos negativos não caem do céu, são as pessoas que os criam. O que vem do céu é a intensidade, e essa pode ser vivida tanto de forma positiva como negativa.

Os anos 1942 /43 foram os anos mais intensos da Segunda Guerra Mundial, anos de viragem quando os aliados se organizaram para a retaliar. Em todos os mares da Terra decorrem aparatosas batalhas navais. M87 representa a vasta diversidade de cenários em que se desenrolava o acontecer de Neptuno. A influência de M87 manifesta-se ainda nos métodos elaborados e utilizados pelos ditadores nazis. O partido nazi apela ao país inteiro para com um esforço titânico impulsionar uma intervenção aparentemente sem sentido. Neptuno significa a cegueira extrema e a confusão para avançar em direcção a algo que não faz sentido, a um vazio - uma guerra irracional, impossível de ganhar. «Cair num vazio» é a marca de M87. Ainda hoje os historiadores não têm a certeza sobre quais eram os verdadeiros objectivos de Hitler.

Até aqui é a história habitual. Haveria muitos outros factos para analisar e assim reconhecer as influências de M87 em combinação com Neptuno. Através da sua política extrema e das suas guerras, a Alemanha e o Japão monopolizam os acontecimentos dessa época de tal forma que se torna difícil observar um desenvolvimento colectivo e positivo.

Referindo outra evolução, independente da segunda guerra mundial, é o início da era do plástico – os métodos elaborados de M87 ligados à química de Neptuno. O plástico é uma manifestação de Neptuno, porque com ele se formam imitações e ilusões.

Este tempo é a partida para uma nova ordem mundial. Começa a germinar a ideia de formar as Nações Unidas. Termina a época colonial, que no entanto dá início às guerras do Terceiro Mundo. É o começo da hegemonia dos EUA. No «Primeiro Mundo» reconhece-se que as guerras já não podem ser feitas como no séc. XIX, nem como mera competição de material bélico. A guerra é transposta para níveis diferentes, mais subtis. É feita ao nível das células do corpo humano, com químicos agressivos, contra o meio ambiente, contra os que são socialmente mais fracos, contra a própria alma.

Notas

- (1) Ver o meu artigo «O Centro Galáctico - O Coração do Mundo, o que significa na Astrologia?», 2008.
- (2) Imagens Wikimedia, com observação das respectivas licenças.
- (3) Há mais duas galáxias gigantes no centro do super-enxame, próximo de M87. São M49 e M60, que apesar de serem gigantes são menores que M87. O seu ponto de projecção na eclíptica fica em conjunção com M87. Estes estudos não pretendem ser absolutos nem concluídos, ainda há muito a fazer.
- (4) A astrologia sideral estuda o significado das estrelas e constelações. Note-se, que as constelações diferem dos signos, que são secções amorfas do zodíaco, associados às estações do ano, enquanto as constelações contêm as estrelas reais pertencentes ao céu.
- (5) Vivemos hoje na Era de Peixes. Considerando os signos trópicos, a Era de Aries durou do ano 1938 a.C. até ao ano 222 d.C.; a Era de Taurus começou no ano 4098 a.C. e durou até 1938 a.C..
- (6) «Orbe» chama-se a distância máxima em graus, em que um aspecto tem validade. A orbe habitual é de 5°.
- (7) A «astrologia mundana» estuda o momento histórico e político.
- (8) Na astrologia, o mesmo tema pode significar os dois pólos, o negativo e o positivo. Com uma evolução serão neutralizados.
- (9) Fonte para os dados de nascimento: astrosuche.net, 2017. Os horóscopos são calculados com Solar Fire.
- (10) Fonte para os dados de nascimento: astrosuche.net, 2017. Outras bases de dados, que consultei citam horas de nascimento diferentes, a astrodatbank refere 14:14 h, e outras fontes 4:30 h.
- (11) «Palavras-chave» são expressões que contêm a simbologia do respectivo factor astrológico.